

Além da morte: simbologias e significados nos sítios-cemitérios de Maracá/Igarapé do Lago, Estado do Amapá. Descrição, análise e iconografia de suas urnas funerárias

Maritelma de Souza Ferreira

Orientadora: Msc. Vera Lúcia Calandrini Guapindaia

Vigência da bolsa: agosto/02 a julho/03

Em uma tentativa de contribuir a um melhor entendimento acerca da "teia de significados", a qual a cultura material, com destaque à indígena, está imbuída, o presente trabalho, sob fundamentação arqueológica e, apoiando-se nos atributos fornecidos pela arqueologia funerária e antropologia simbólica, possui como viés principal a contextualização das urnas funerárias advindas dos sítios-cemitérios de Maracá, Igarapé do Lago, Estado do Amapá. Considerou-se para tanto que o material analisado é dotado de significações e representações simbólicas que instigam o saber humano e, por conta disso, necessitam de decodificações, ou pelo menos de sua busca - apesar de todas as debilidades e limitações atribuídas ao material arqueológico, principalmente o amazônico. As urnas foram submetidas à uma metodologia analítica, onde, em laboratório, além de terem sido registradas em fotografia, foram identificadas, descritas e analisadas, através de formulários e banco de dados criados para tais fins. Além disto, relacionei pressupostos teórico-metodológicos acerca do sistema sócio-cultural que envolve a morte, juntamente com seus aspectos cognitivos e comportamentais, ao tratamento mortuário daquele povo de outrora. Atrelando, portanto, trabalho laboratorial e referencial teórico como sendo intrínsecos aos resultados sistemáticos almejados e, iniciados desde o trabalho de campo, em etapas anteriores a este sub-projeto. As urnas Maracá, conjuntamente com suas complexidades espacial, estrutural e morfológica, são visadas como meio material que permita um melhor entendimento da conjuntura cultural implícita no sistema funerário - ou o que restou dele - de um povo ao qual denominamos de Maracá. Sendo percebidas estreitas interações culturais, sociais e cosmológicas à natureza em que estavam circunscritos, traduzidas através de intensas redes e conexões simbólicas, em um passado "pré-histórico".